

Antropologia Cultural

Ainda que seu nome não seja de uso comum para muitas pessoas, a antropologia está em boa parte das reflexões e discussões habituais do mundo contemporâneo. Nossas relações estão cada vez mais impactadas por questões relativas às diferenças e diversidades culturais. Hoje, não há convivência que não debata as diferenças entre gerações, grupos étnicos, questões de gênero, sexualidade e especificidades identitárias. É neste cenário que a antropologia se apresenta como disciplina de vital relevância, pela sua capacidade de promover compreensão e explicar uma série de impasses sociais e culturais da complexificação e globalização mundial.

A pós-graduação lato sensu em Antropologia Cultural da PUCPR engloba as principais reflexões e pesquisas em antropologia, promovendo novos olhares, mediações e perspectivas para os desafios da vida contemporânea.

Por que fazer Antropologia Cultural na PUCPR?

Com mais de uma década de história, a pós-graduação lato sensu em Antropologia Cultural da PUCPR é reconhecida como uma formação sólida, crítica, atualizada e variada, capaz de fornecer ao estudante os instrumentos e competências de caráter teórico, conceitual e metodológico necessários para a atuação em Antropologia. Exercitando a diversidade cultural, o curso recebe estudantes de diversas formações, interessados em debates contemporâneos que ampliem suas chances de ingresso no Mestrado e nas subáreas antropológicas.

Entre os temas clássicos do saber antropológico indispensáveis para o exercício profissional e abordados pela grade do curso, estão cultura, relativismo, identidade, alteridade, diversidade, pesquisa de campo, etnografia e observação participante. Público-Alvo Tradicionalmente voltado a receber alunos egressos de graduações em ciências sociais, história, serviço social, pedagogia, direito ou filosofia, o curso vem atraindo cada vez mais profissionais de outras áreas de formação como Comunicação Social, Marketing, Publicidade e Propaganda, Administração, Design, e demais graduados que busquem novos aportes teórico-metodológicos, conhecimentos em pesquisas etnográficas e diversidade cultural

Mercado de atuação

O pós-graduado lato sensu em Antropologia Cultural pela PUCPR possui papel vital em sociedades vistas como não-ocidentais ou tradicionais, mediando relações entre estas e as esferas do poder público e do Estado e sua atuação vem sendo ampliada em variados âmbitos das sociedades complexas. É um profissional dotado de radicalidade empírica, compromisso ético e político com as múltiplas expressões da diversidade e desigualdade, bem como orientação epistemológica e metodológica crítica. Graças a essas habilidades, o antropólogo cultural é requisitado para atuar em pesquisas de mercado, na avaliação de políticas públicas específicas, em diferentes modalidades no âmbito da saúde, educação, consumo, política, economia, artes, etc..

Campus:

Curitiba

Modalidade:

EAD

Formato:

Aula Online ao Vivo

E-mail:

pos.humanas@pucpr.br

Telefone:

41991515274

www.pucpr.br

Duracao:

18 meses

Periodicidade:

Quinzenal

Mensalidade:

R\$ 475.00

Parcelas:

1 parcela de matrícula no valor de R\$ 475,00 + 23

E-mail:

pos.humanas@pucpr.br

Telefone:

41991515274

www.pucpr.br

parcela(s) no valor de R\$ 475,00

Inscricao:

[Clique aqui](#)

Disciplinas

Teorias Antropológicas

A disciplina de Teorias Antropológicas está voltada a apresentar os principais paradigmas antropológicos desde a formação da disciplina, na metade do século XIX até os dias atuais. Além de correlacionar o desenvolvimento dessa área do saber com os desdobramentos de conceitos fundamentais como cultura, civilização, progresso, raça, tecnologia, alteridade e diversidade, os estudantes identificam o potencial da pesquisa etnográfica e do relativismo cultural na análise de diferentes fenômenos sociais.

Etnografia

Este módulo tem como objetivo apresentar a etnografia como estratégia de pesquisa em antropologia cultural. Para tanto, o módulo se organiza em três linhas de reflexão: identificar a dupla acepção da etnografia como pesquisa de campo e produção de linguagens; revisar as mudanças pelas quais a etnografia passou ao longo do processo histórico de formação da antropologia; e refletir sobre as possibilidades de inscrição da etnografia em diferentes suportes. Assim, o módulo serve de introdução à etnografia, oferecendo ao aluno conhecimentos para se engajar com esta estratégia de pesquisa de maneira crítica e autônoma.

Antropologia Urbana

Partindo da ideia de que a diversidade e a desigualdade atravessam as experiências do urbano, o presente módulo percorrerá escolas clássicas e fundantes da chamada antropologia urbana e chegará a teorias e etnografias desenvolvidas contemporaneamente no Brasil. Ao longo de nossos estudos, colocaremos sob perspectiva nossas concepções e vivências de cidade, nos aproximaremos de olhares outros sobre os contextos urbanos e nos concentraremos particularmente na produção das desigualdades tão constituidoras das cidades brasileiras e de suas territorialidades.

Desafio de aplicação 1

A pesquisa e a escrita antropológica - resenha de bibliografias clássicas acerca da etnografia e da observação participante (formato: podcast)

Antropologia da Política

Este curso visa refletir sobre a política (ou, as políticas) enquanto objeto de estudo antropológico. Para isso, desenharemos o panorama do desenvolvimento e consolidação dos diversos debates e trabalhos nos quais política, relações de poder, estado e nação adquiriram centralidade na antropologia como um todo e, particularmente, no Brasil. Outros tópicos a serem analisados são as relações entre cultura e poder; relações de poder e diversidade; e formas de associação política.

Antropologia do Consumo e das Organizações

Na antropologia, estudos sobre consumo vêm ganhando relevância justamente pela transversalidade de seus temas, também abordados por disciplinas como a sociologia, design, publicidade, marketing, entre outras. Através do aporte antropológico/etnográfico, este curso busca pensar os processos de construção (e desconstrução) do consumo e dos consumidores a partir das relações que atravessam tais movimentos. A "globalização", as noções de cidadania, o consumo cotidiano, as práticas institucionais e suas representações dos consumidores, marcas e empresas, são algumas das temáticas abordadas durante o curso.

Desafio de aplicação 2

Antropologia aplicada: de que forma o conhecimento e a prática da antropologia podem contribuir para temas contemporâneos como capitalismo, globalização, consumo, poder, tecnologia, comunicação, internet?

Gênero e Sexualidade

Gênero e sexualidade apresenta-se como uma disciplina cuja compreensão está intimamente ligada ao desenvolvimento dos paradigmas antropológicos. Portanto, discute-se a temática desde o surgimento da disciplina até os dias atuais, passando dos clássicos aos contemporâneos. Contempla os principais marcos da contribuição antropológica para os estudos de gênero. Noções de masculinidade, feminilidade e arranjos híbridos. Papéis sociais, sexualidade, corpo. Temas de estudo em gênero e sexualidade

Antropologia da Violência e dos Direitos Humanos

A disciplina tem por objetivo relacionar a dimensão dinâmica da cultura com os impactos derivados da globalização e de seus reflexos na esfera intercultural. Contempla as múltiplas faces da violência. Relações entre cultura, violência e poder. Desigualdades, marginalização, criminalidade e sociabilidades violentas e intolerância em perspectiva antropológica. Os direitos humanos, marcos protetivos e processos de normatização ocidentais. Diversidade cultural, Estados Nacionais e sistemas legais.

Etnologia e Antropologia Brasileiras

Panorama da antropologia e da etnologia produzida no Brasil, de modo a apreender algumas especificidades e tendências. O processo de constituição e institucionalização da disciplina e suas vertentes. O lugar da antropologia nos debates sobre a nação – raça, identidade e etnia. Multiculturalismo e diversidade na sociedade brasileira. Povos indígenas no Brasil. A antropologia no Brasil e a antropologia do Brasil.

Desafio de aplicação 3

Antropologia do Brasil Contemporâneo: cada estudante deverá selecionar um tema referente à antropologia nacional para a realização de uma pesquisa acadêmica cujo resultado poderá ter formatos de artigo, documentário, podcast, vídeo, performance ou exposição.

Antropologia Visual e da Arte

A disciplina tem por objetivo apresentar o desdobramento da arte e da imagem como possibilidade de objeto, ferramenta e/ou fundamento epistemológico para a construção do saber antropológico. Abordará os principais paradigmas e abordagens da antropologia visual e da arte encorajando os estudantes a desenvolverem processos experimentais de representação e divulgação do conhecimento por meio de diferentes formas expressivas.

Antropologia dos Rituais e da Religião

A disciplina aborda o fenômeno religioso, seus rituais e expressões culturais em perspectiva antropológica, articulando-os com conceitos como sagrado, o sofrimento, a salvação, a esperança, o mito, o rito, o símbolo, a oração, a vida e a morte, o bem e o mal. A disciplina problematiza também as relações entre magia e ciência e apresenta perspectivas empíricas acerca da religião na atualidade.

Metodologia e Técnicas de Pesquisa em Antropologia

Partindo de exercícios práticos de observação e descrição, da bagagem de leituras acumuladas pelos alunos e pelas alunas ao longo da especialização e de textos clássicos e contemporâneos que explicitam questões metodológicas,

técnicas e éticas da pesquisa antropológica, o curso apresenta às alunas e aos alunos os principais instrumentais utilizados neste modo de pesquisa. Com o suporte de técnicas relativas à escrita crítica, as alunas e os alunos constroem processualmente ao longo do curso a primeira versão de seus projetos de pesquisa/TCC's. Neste exercício, surgem dificuldades e interesses inerentes ao fazer antropológico, que são condutores e motivadores práticos da apresentação e discussão do conteúdo do curso.

Desafio de aplicação 4

Elaboração de projeto de pesquisa e proposta de veiculação de resultados

Antropologia Digital

A disciplina tem por objetivo desenvolver análises de caráter antropológico acerca da globalização, promovendo concepções críticas acerca dos processos hegemônicos da técnica e do capitalismo contemporâneo. Contempla debates como os referentes à dimensão da cultura e do poder na globalização, as tensões entre o global e o local, a influência das tecnologias, da mídia, a reconfiguração das noções de tempo e espaço; a produção da diversidade e as ameaças de homogeneização cultural

Ética

Analisar os problemas éticos atuais, privilegiando controvérsias relacionadas às atividades profissionais. Ao final, os alunos serão capazes de tomar decisões responsáveis e sustentáveis, de acordo com princípios éticos.